ANEXO 1

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 1)  Aderência\* | 2)  Impacto | 3)  Aplicabilidade | 4)  Inovação | 5)  Complexidade |
| Produto 1) | | | | |
|  |  |  |  |  |
| Produto 2) | | | | |
|  |  |  |  |  |
| Produto n) | | | | |
|  |  |  |  |  |

Fonte: baseado na Ficha de Avaliação da Área 27 da CAPES (2020).

1) Aderência: relação/afinidade da produção com a área de concentração do programa, considerando-se, em especial, a aderência às linhas e aos projetos de pesquisa, inovação ou desenvolvimento tecnológico do programa: a) Aderência do produto às linhas de pesquisa/atuação do programa. b) Aderência do produto aos projetos de pesquisa, inovação ou desenvolvimento tecnológico do programa.

2) Impacto: transformação causada pelo produto técnico/tecnológico no ambiente (organização, comunidade, localidade, etc.) ao qual se destina. Necessário declarar o motivo da criação, a relevância da questão do demandante e o foco de aplicação do produto.

Avalia-se o impacto potencial e realizado do produto: a) Impacto realizado: baixa, média ou alta transformação do ambiente ao qual se destina. b) Impacto potencial: baixa, média ou alta capacidade de transformação do ambiente ao qual se destina.

3) Aplicabilidade: facilidade com que se pode empregar o produto técnico/tecnológico para alcançar seus objetivos específicos e sua capacidade de ser replicável em outros contextos.

Avalia-se a aplicabilidade potencial e realizada do produto: a) Aplicabilidade realizada: grau de facilidade (baixa, média ou alta) com que o produto foi empregado para atingir seus objetivos específicos. b) Aplicabilidade potencial: grau de facilidade (baixa, média ou alta) com que o produto pode vir a ser empregado para atingir seus objetivos específicos c) Replicabilidade: restrita, irrestrita, escalável.

4) Inovação: intensidade do conhecimento inédito na criação e desenvolvimento do produto.

Avalia-se o teor de inovação em: a) Alto – inovação radical, mudança de paradigma; b) Médio – inovação incremental, modificação de conhecimentos pré-estabelecidos; c) Baixo – Inovação adaptativa, utilização de conhecimento pré-existente;

5) Complexidade: grau de interação dos atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos.

Avalia-se a complexidade do produto em: a) Alta – associação de novos conhecimentos e diferentes atores (laboratórios, empresas etc.) para solução de problemas. b) Média – alteração/adaptação de conhecimentos pré-estabelecidos por diferentes atores (laboratórios, empresas etc.).